



IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA AGRÍCOLA TRADICIONAL EM ÁREAS DE CISTERNAS CALÇADÃO, NA COMUNIDADE INDÍGENA VIRAÇÃO, TAMBORIL-CE.

Luís Fernando Da Silva Dos Santos¹

José Audisio Bezerra Filho²

Elisabeth Linhares Catunda³

RESUMO

A tecnologia social da cisterna calçadão foi desenvolvida como solução para o acesso à água no semiárido, permitindo a produção de alimentos e a melhoria da segurança alimentar e nutricional, e sua implantação foi avaliada na comunidade indígena Viração, em Tamboril, Ceará, por meio de questionários aplicados a quatro agricultores beneficiados pelo programa Uma Terra e Duas Águas. A pesquisa foi organizada em etapas que incluíram a seleção da área, a elaboração de questionários semi-estruturados, a aplicação junto aos agricultores e a análise dos resultados, permitindo compreender o uso da cisterna no manejo agrícola local. As entrevistas e visitas de campo mostraram que todos os agricultores utilizam a cisterna para captar e armazenar água da chuva, garantindo o abastecimento hídrico necessário para a produção de hortaliças e frutíferas, como coentro, cebolinha, tomate, bananeira e acerola. O uso do esterco bovino e ovino como adubação foi identificado como prática essencial para melhorar a fertilidade do solo e aumentar a produtividade, reduzindo custos com insumos químicos e fortalecendo a sustentabilidade econômica e ambiental do cultivo. Observou-se que o uso da cisterna calçadão viabilizou a manutenção da produção durante períodos de estiagem, evitando perdas e assegurando a comercialização de parte das colheitas, o que contribui diretamente para a autonomia das famílias. Os agricultores destacaram que a adoção de práticas naturais e o acesso à água armazenada fortaleceram sua capacidade de enfrentar os desafios do clima semiárido, promovendo maior estabilidade na produção e incentivando a diversificação de culturas. O estudo evidenciou que o sistema agrícola tradicional, associado à cisterna calçadão, fortalece a segurança alimentar, melhora a nutrição da comunidade e cria condições para um desenvolvimento mais sustentável e resiliente frente às adversidades climáticas. A experiência relatada confirma a importância de tecnologias sociais simples e de baixo custo para comunidades vulneráveis, pois geram resultados práticos e imediatos no aumento da produção e na redução da dependência de insumos externos. A pesquisa demonstrou ainda que o envolvimento comunitário na gestão da cisterna e na adoção de práticas agroecológicas favorece a preservação do conhecimento tradicional e reforça laços sociais, essenciais para a consolidação de estratégias coletivas de convivência com o semiárido. Assim, a implantação do sistema contribuiu para a autonomia hídrica, para a sustentabilidade agrícola e para a melhoria da qualidade de vida, configurando-se como um exemplo eficiente de como integrar saberes locais e tecnologias sociais na promoção da segurança alimentar.

Palavras-chave: recursos hídricos; semiárido; políticas públicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Discente, luis_santos@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Discente, audisio.bezerrafilho@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Docente, bethcatunda@unilab.edu.br³